

“TRABALHO XXI” É GUERRA ABERTA DO CAPITAL CONTRA A CLASSE TRABALHADORA! É MAIS EXPLORAÇÃO, MAIS MISÉRIA, MAIS LUTA DE CLASSES!

O chamado “Trabalho XXI” não é modernização. É regressão social. É a agenda do patronato para reforçar o poder, esmagar direitos e aumentar a nossa exploração.

A ampliação encapotada da jornada e o aumento do ritmo de trabalho através do banco de horas individual têm um nome: roubo da mais-valia. Mais tempo de trabalho não pago é mais riqueza roubada a quem tudo produz.

As dez horas significam duas horas diárias de exploração directa. Mais desgaste, mais acidentes e menos tempo de vida. O banco de horas é o instrumento encapotado deste roubo.

A jornada de oito horas foi conquistada com greves, repressão e sangue operário. Querem agora revertê-la para aumentar lucros. Enquanto nos pedem sacrifícios, acumulam milhões. Enquanto falam em “pleno emprego”, 900.000 trabalhadores com contrato vivem na pobreza absoluta. Enquanto prometem estabilidade, impõem-nos precariedade, despedimentos, horários brutais e instabilidade pessoal e profissional.

O desemprego e a pobreza não são falhas do sistema. São armas da burguesia.

Um exército de desempregados para baixar salários, dividir trabalhadores e impor medo. Mais horas para uns, desemprego para outros. Mais lucro para o capital.

1.1 milhões de despedimentos foram já estão anunciados para os próximos anos.
O objectivo é claramente intensificar a exploração e esmagar a nossa resistência.

A Farsa continua e os Sindicatos amarelos cumprem o seu papel.

A UGT senta-se à mesa com o Governo e os patrões para encenar negociações e negociar o inegociável. Falam em “consensos” quando o ataque já está consumado.

Fingem resistência e propõem alterações para “reduzir” a agressão aos nossos direitos, para no fim aceitar concessões e legitimar o ataque “concertado”.

Concertação social é conciliação de classes ao serviço da paz social burguesa.

Toda esta farsa serve um único objetivo: aumentar a nossa exploração e garantir mais lucros para os patrões e os seus monopólios. **Lutemos de forma organizada contra a transferência do fardo da Crise para as nossas costas!**

**Não há conciliação de classe possível com quem vive da nossa exploração.
Organizemo-nos! A nossa força está na luta organizada nas ruas e nas fábricas!
A greve é a nossa linguagem — a única que os patrões entendem.**

Que nenhuma luta fique isolada! Lutemos por cada posto de trabalho!

Redução para 30 horas semanais sem corte salarial! Pelas 6 horas diárias!

O necessário aumento salarial deve ser pago a partir dos lucros dos patrões!

Fortalecer a ala de luta de classes dentro dos Sindicatos Combativos!

Fortalecer as Organizações Marxistas-Leninistas!

A luta contra o “Trabalho XXI” é a **luta contra todo o sistema de exploração capitalista**. Ou aceitamos a miséria e a exploração, ou lutamos por um **futuro digno**, pelo Socialismo Verdadeiro.

ABAIXO O PACOTE LABORAL! AVANCEMOS PARA A GREVE GERAL!

**A REBELIÃO É JUSTIFICADA!
PROLETÁRIOS DE TODOS OS PAÍSES E POVOS OPRIMIDOS, UNI-VOS!**

